

Odebrecht fecha delação premiada, vai pagar R\$ 6,8 bilhões e pede desculpas aos brasileiros

No dia em que 77 acionistas, executivos e ex-executivos do grupo Odebrecht começaram a assinar acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal no âmbito da Operação Lava Jato, a empresa fechou acordo de leniência de R\$ 6,8 bilhões, a ser pago em 23 anos. O valor será dividido entre Brasil, Estados Unidos e Suíça. No País, o acerto é condição para a empreiteira seguir com contratos de obras públicas. Em carta aberta, o grupo pediu desculpas aos brasileiros por ter participado de práticas "impróprias", admite que pagou propina e se compromete a adotar princípios "éticos, íntegros e transparentes" na relação com agentes públicos e privados. "Reconhecemos nosso envolvimento, fomos coniventes com tais práticas e não as combatemos como deveríamos. Foi um grande erro (...) Não admitiremos que isso se repita." A empresa tem dívidas de R\$ 110 bilhões.

Renan Calheiros vira réu e será julgado no Supremo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem tornar o presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), réu em ação penal por peculato. Alvo de outros 11 inquiridos na Corte, o peemedebista é acusado de desviar recursos da verba indenizatória do Senado por meio da contratação de uma empresa locadora de veículos em 2005. É a primeira vez que ele se torna réu. A decisão dos ministros, por 8 votos a 3, ocorreu em meio ao momento de maior tensão entre o presidente do Senado e o Poder Judiciário. Em comunicado, Renan disse ter recebido a decisão "com tranquilidade" e que "não há prova" contra ele, "apenas suposição."



Foto: Senado/Estadão Conteúdo

Turbulência política faz dólar subir e bolsa cair no País

A assinatura do acordo de leniência da Odebrecht afetou o humor do mercado financeiro ontem, por causa de suas prováveis repercussões no ambiente político, já conturbado. O fato de Renan Calheiros ter se tornado réu também preocupa investidores, já que ameaça a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Teto de Gastos no Senado. O dólar encerrou a primeira sessão de dezembro com alta de 2,33%, cotado a R\$ 3,4669, maior patamar registrado desde junho. O Ibovespa teve queda de 3,88%, aos 59.506,54 pontos. O juro futuro de longo prazo disparou.

AGENDA

● **Temer contra o Aedes aegypti**

O presidente Michel Temer participa de solenidade do Dia Nacional de Combate ao Mosquito Aedes aegypti.

● **Meirelles recebe governadores**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontro com um grupo de governadores. Além disso, o ministro tem reuniões com o diretor executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI), Alexandre Tombini, com o diretor do Banco Mundial para o Brasil, Martin Raiser, e com representantes do Grupo Abril.

● **Serra e Parente em São Paulo**

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, e o presidente da Petrobras, Pedro Parente, participam, em São Paulo, do Encontro Anual da Indústria Química, promovido pela associação do setor.

● **Indústria em outubro**

O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil de outubro.

● **IPC-S Capitais de novembro**

A FGV revela o IPC-S Capitais de novembro.

● **Emprego nos EUA**

Os Estados Unidos divulgam o relatório de emprego de novembro (payroll) no país.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Odebrecht fecha delação, pagará R\$ 6,8 bi e pede desculpas ao País

Folha de S.Paulo (SP)

Por 8 votos a 3, Supremo torna Renan réu pela primeira vez

Valor Econômico (SP)

Opep e câmbio põem à prova política de preço da Petrobras

O Globo (RJ)

Odebrecht pede perdão, paga R\$ 6,8 bi e começa a delatar

Zero Hora (RS)

Renan vira réu no STF por desvio de dinheiro

Gazeta do Povo (PR)

"A Lava Jato é sagrada"

Diário Catarinense (SC)

Sofrimento sem fim

Jornal do Commercio (PE)

Justiça cerca Renan

The New York Times (EUA)

James Mattis é a escolha de Trump para secretário de Defesa

The Wall Street Journal (EUA)

Trump adverte que empresas serão penalizadas se empregos forem exportados

Financial Times (RU)

Davis revela que Reino Unido estaria disposto a pagar UE por acesso ao mercado único

El País (ESP)

Salário mínimo terá a maior alta em 30 anos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Volks vai investir R\$ 1,5 bilhão em fábrica de caminhões em Resende

A Volkswagen Caminhões e Ônibus, do grupo MAN Latin America, vai investir R\$ 1,5 bilhão na fábrica de Resende (RJ) nos próximos cinco anos. Segundo comunicado feito ontem pelo presidente mundial da Volkswagen Truck & Bus, Andreas Reschler, o valor será aplicado no desenvolvimento de novos veículos, na modernização da fábrica, na criação de serviços de conectividade e na expansão da marca no mercado internacional. Apesar da crise que derrubou as vendas totais de caminhões e ônibus em 31% neste ano ante 2015, este é o maior programa quinquenal anunciado pela empresa desde 1994, quando começou a construir a fábrica no interior do Rio.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Preço da gasolina no País está defasado

Se resolver seguir sua nova política de definição de preços dos combustíveis, a Petrobras deverá anunciar, nos próximos dias, aumento de 4% a 17% do valor da gasolina, segundo o jornal Valor Econômico. Sob a gestão de Pedro Parente, a estatal passou a acompanhar a cotação internacional do petróleo na formação do preço de seus produtos no mercado interno. Foi o que motivou dois cortes nos valores desde outubro. Nos últimos dias, a valorização acentuada do dólar e o avanço na cotação do petróleo deixaram os preços locais defasados.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - novembro	-0,03%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./novembro	0,24%
● TR pré (30/11)	0,1856%
● TBF (30/11)	1,0171%
● Ibovespa (01/12)	-3,88%; vol. R\$ 11,968 bi
● Poupança Nova (02/12)	0,6569%
● CDB pré 30 dias (01/12)	0,13184/0,13192
● CDB pré 61 dias (01/12)	0,13092/0,13115
● CDI acumulado mês (01/12)	0,05%
● CDI anualizado (01/12)	13,63%
● Dólar Comercial (01/12)	R\$ 3,4660/R\$ 3,4669
● Dólar Turismo (01/12)	R\$ 3,4200/R\$ 3,6030
● Euro Turismo (01/12)	R\$ 3,5930/R\$ 3,8300
● Dólar Papel SP (01/12)	R\$ 3,5467/R\$ 3,6467

FONTE: AE DADOS

Aposentadoria de político está em aberto em reforma

A aposentadoria dos políticos é o ponto ainda em aberto no texto final da reforma da Previdência. A proposta elaborada pela equipe técnica do governo inclui os parlamentares entre os que vão ter de seguir regras mais rígidas para se aposentar. No entanto, o presidente Michel Temer ainda não bateu o martelo se vale a pena encarar o desgaste político. A dúvida no Planalto é que, ao dificultar a aposentadoria dos parlamentares, o governo compra uma briga exatamente com aqueles que precisam aprovar as mudanças. Por outro lado, seria uma sinalização muito ruim excluir da reforma deputados e senadores. Temer tem de decidir até segunda-feira, quando a proposta será apresentada às centrais sindicais e aos parlamentares da base aliada. Já está certo que os militares das Forças Armadas ficarão fora do alcance das mudanças nas regras de aposentadoria. A expectativa no Palácio do Planalto é que a proposta seja encaminhada ainda na semana que vem ao Congresso.

Operação Zelotes investiga envolvimento do BankBoston

A Polícia Federal deflagrou ontem nova fase da Operação Zelotes, que apura corrupção no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), da Receita Federal. A investigação aponta a existência, nos últimos dez anos, de um esquema de pagamento de propinas a conselheiros do órgão para favorecer o BankBoston, cujas operações no Brasil foram adquiridas pelo Itaú Unibanco em 2006. Houve buscas em endereços do Itaú e do Bank of America, instituição que sucedeu o BankBoston no Brasil. Em nota, o Itaú informou que o objeto da operação foram processos tributários que ainda estão sob responsabilidade do Bank of America. Este, por sua vez, afirmou que está "cooperando integralmente" com as autoridades brasileiras.

Governadores recuam em compromisso com ajuste fiscal

Os governadores querem flexibilizar o ajuste fiscal acertado com o governo federal e fixar apenas propostas genéricas a serem adotadas pelos Estados. Os governos estaduais também deixaram claro, em reunião com o presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que vão manter a ação no Supremo Tribunal Federal (STF) caso o governo decida não dividir o dinheiro da multa do programa de repatriação.

MERCADO FINANCEIRO

Crise política faz dólar superar R\$ 3,46 e Bovespa desabar

Uma forte piora da percepção de risco no Brasil dominou as mesas de operação ontem. Foi registrada a saída de investidores estrangeiros do País, com o aumento do desconforto com a gestão Michel Temer. A avaliação é a de que o recrudescimento da crise pela qual passa o governo mina a confiança no ajuste da economia e gera incertezas sobre o calendário de aprovação das medidas de ajuste fiscal. O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) que ontem tornou réu o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), pode atrapalhar, por exemplo, a votação em segundo turno da PEC do Teto de Gastos no Senado. Operadores também tentaram medir o tamanho da insatisfação da população com o quadro político e a possível adesão a manifestações esperadas para o fim de semana. O noticiário sobre o acordo de leniência assinado pela Odebrecht é outra fonte de preocupação. Com isso, o dólar encerrou em alta de 2,33%, aos R\$ 3,4669. Já o Índice Bovespa desabou 3,88%, para 59.506,54 pontos (-3,88%). No mercado de renda fixa, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 ficou em 12,30%, de 12,06% anteontem. A taxa para janeiro de 2021 avançou de 11,76% para 12,28%. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,36%, S&P 500 recuou 0,35% e Nasdaq caiu 1,36%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast
político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

No Senado, Moro é alvo de críticas de parlamentares



DINA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Responsável pela Operação Lava Jato, o juiz federal **Sérgio Moro** foi alvo de críticas e embates com senadores e até mesmo com o ministro Gilmar Mendes, do STF, durante discussão no Senado sobre o projeto que revisa a lei de abuso de autoridade. Após os questionamentos, Moro afirmou não ter dúvidas de que a proposta tem como objetivo "criminalizar" as investigações sobre o esquema de corrupção na Petrobras. O principal ataque partiu do líder da oposição no Senado, Lindbergh Farias (PT-RJ). O petista criticou a atuação de Moro nas investigações que miram o ex-presidente Lula, que foi alvo de condução coercitiva autorizada pelo juiz e teve gravações com a ex-presidente Dilma vazadas. Já Mendes discordou da posição de Moro em torno do momento da discussão sobre a lei de abuso de autoridade, que poderia passar "uma mensagem errada à sociedade brasileira", segundo o juiz de primeira instância. "Qual seria o momento adequado?", questionou Mendes. Eles também divergiram sobre o pacote anticorrupção que foi aprovado pela Câmara. Enquanto Moro apelou para que os senadores alterassem a proposta, Gilmar elogiou as mudanças.

Juízes e procuradores anunciam presença em protesto

Juízes, promotores e procuradores confirmaram presença no protesto marcado para domingo, na Avenida Paulista, região central de São Paulo. Eles vão participar do ato que terá entre suas pautas o repúdio à aprovação pela Câmara dos Deputados do pacote de medidas anticorrupção e à possibilidade de enquadramento de servidores do Judiciário no crime de responsabilidade. "Estaremos lá no domingo", disse o procurador de Justiça Mario Sérgio Christino, vice-presidente da Associação Paulista do Ministério Público. A manifestação terá também a participação de grupo favorável à intervenção militar, que em novembro invadiu o plenário da Câmara.

Advocacia-Geral da União contraria Temer sobre Geddel

O episódio envolvendo a construção do edifício La Vue, em Salvador, não poderia "em nenhuma hipótese" ser encaminhado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a advogada-geral da União, Grace Mendonça. Orientação nesse sentido foi feita pelo presidente Michel Temer ao então ministro da Cultura, Marcelo Calero, que entendeu o pedido como uma manobra para que a obra fosse liberada. "Em nenhuma hipótese a análise do caso se daria diretamente pela advogada-geral da União nem pelo procurador-geral federal", informou a AGU em nota.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Etchegoyen diz que solução para crise virá do sistema político

O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Sérgio Etchegoyen, afirmou ao jornal Valor Econômico que a resolução da crise brasileira se dará por dentro do sistema político. "Fora da política é que não dá para imaginar uma solução", afirmou o militar responsável por suprir o presidente Michel Temer de informações de inteligência e análises estratégicas. "O que não é legítimo é que alguns grupos se achem no direito de fazer o que aconteceu ontem (terça-feira, quando houve manifestações violentas em Brasília)."

Deputado que propôs emenda a pacote é hostilizado em Brasília

Autor da emenda ao pacote anticorrupção que instituiu crime de abuso de autoridade para juízes e membros do Ministério Público, o líder do PDT na Câmara, deputado Weverton Rocha (MA), foi alvo de protesto na noite de anteontem, quando embarcava no Aeroporto de Brasília. Durante a manifestação, um homem chegou a espremer um tomate na roupa do parlamentar, conforme vídeo publicado na página do Facebook do movimento Juntos pelo Brasil. Weverton foi abordado por um homem que se identifica pelo nome de Ricardo Roque.

INTERNACIONAL

Hollande desiste de reeleição

O presidente da França, François Hollande, anunciou na noite de ontem que não será candidato à reeleição pelo Partido Socialista, no pleito de abril e maio. Em um cenário de guerra na maior legenda de esquerda do país e de favoritismo da direita, o socialista se tornou o primeiro líder francês a não tentar novo mandato desde 1958. Pressionado por uma impopularidade recorde, o chefe de Estado afirmou em um discurso que renuncia à sua candidatura em nome "do interesse superior da nação". No Twitter, o candidato pelo partido Republicanos, François Fillon, disse que Hollande mostrou ontem "lucidez de seu fracasso".

Mercosul suspende Venezuela

A Venezuela será notificada hoje que seus direitos como sócia do Mercosul estão suspensos em razão do descumprimento do compromisso de internalizar as normas já adotadas pelo bloco. O prazo dado para a adequação de Caracas às regras encerrou-se ontem. Segundo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, a suspensão vale até que Caracas cumpra "as condições para restabelecer o exercício de seus direitos como Estado-parte". Em reação à suspensão, representantes do Partido Socialista Unido da Venezuela entregaram um documento às embaixadas dos países-membros do Mercosul em Caracas no qual exigiram respeito ao país.

Fidel e Guevara têm 'encontro'

Às 0h35 de ontem, Fidel Castro e Ernesto Che Guevara se reencontraram depois de uma separação de 51 anos. O cortejo com as cinzas do líder cubano passou a noite no memorial que guarda os restos mortais do revolucionário argentino em Santa Clara, que viu a última e decisiva batalha na luta dos guerrilheiros contra o regime de Fulgencio Batista. Localizada a 260 km de Havana, a cidade foi a primeira parada da caravana que leva as cinzas de Fidel a Santiago de Cuba, local onde ele declarou a vitória da Revolução, em 1º de janeiro de 1959. Santa Clara é hoje um local de peregrinação de turistas atraídos pela imagem romântica de Che Guevara.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Polícia Federal aponta o vazamento do Enem por quadrilha nacional

Para a Polícia Federal, "não restam dúvidas" de pelo menos dois casos de vazamento das provas de múltipla escolha, além da Redação, do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2016. A informação consta de relatório enviado ao Ministério Público Federal (MPF), que já solicitou ontem a anulação de todo o exame, medida rejeitada pelo Ministério da Educação (MEC). "Uma quadrilha organizada nacionalmente teve acesso antecipado às provas", avalia a PF. Segundo a investigação, há indícios de crime de estelionato qualificado. O MEC afirmou, em nota, que os candidatos beneficiados pelo vazamento já foram desclassificados e que o inquérito policial "transcorre em caráter sigiloso".

Homem vive 7 anos menos que mulher

A esperança de vida ao nascer no Brasil alcançou 75 anos, 5 meses e 26 dias em 2015, aumento de 3 meses e 14 dias em relação ao ano anterior, segundo os dados das Tábuas Completas de Mortalidade divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os homens conseguiram aumentar mais a expectativa de vida do que as mulheres, mas ainda vivem sete anos menos do que elas. Para a população masculina, o aumento foi de 3 meses e 22 dias: de 71,6 anos em 2014 para 71,9 anos em 2015. Já para as mulheres, o ganho foi de 3 meses e 4 dias: de 78,8 anos para 79,1 anos.

55% das mães não queriam ter filhos

Mais da metade das gestações no Brasil não é planejada. É o que apontam novos dados da pesquisa "Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre parto e nascimento", que ouviu 24 mil mulheres nos anos de 2011 e 2012 em 266 hospitais públicos brasileiros. Do total, 55,4% relataram que não pretendiam engravidar - 25,5% queriam esperar mais tempo e 29,9% não tinham desejo de serem mães em momento nenhum. Pouco mais de 2% disseram ter tentado abortar, sem sucesso. Das 24 mil mulheres, 4.080 (17%) tinham entre 10 e 19 anos. As mulheres que planejaram suas gestações, em sua maioria, são brancas, escolarizadas, têm relação estável, não fumam nem bebem, têm mais de 35 anos e renda.

TRAGÉDIA NA COLÔMBIA

Avião fez outras viagens no limite do combustível

Desde agosto, o **Avro RJ85 da LaMia** fez outras quatro viagens em que quase chegou ao limite máximo de sua autonomia sem reabastecimento. Um desses voos durou apenas quatro minutos a menos do que o percurso encerrado em tragédia na madrugada de terça-feira (horário de Brasília), quando a aeronave caiu perto do aeroporto de Medellín, depois de o piloto emitir um alerta de falta de combustível à torre. Os trechos em que o avião voou próximo de seu limite de combustível foram entre a Colômbia e a Bolívia, no sentido Medellín-Santa Cruz de La Sierra, em três ocasiões, e Cochabamba-Medellín. Desde o início do ano, há apenas um registro de percurso sem reabastecimento no sentido Santa Cruz-Medellín - justamente o do voo que terminou em tragédia, com a morte de 71 pessoas, entre jornalistas, tripulantes e atletas e dirigentes da Chapecoense.



DIVULGAÇÃO

Plano de voo tinha várias falhas, segundo a Bolívia

O plano de voo do avião da LaMia que caiu nas cercanias de Medellín, matando 71 pessoas e deixando seis feridos, foi alvo de vários questionamentos. O documento recebeu pelo menos cinco observações de Celia Castedo Monasterio, funcionária da agência de aviação da Bolívia e responsável pela revisão de todos os planos de voo do Aeroporto Internacional de Viru Viru, em Santa Cruz de la Sierra. Ainda assim, a viagem foi permitida. Monasterio indicou que a autonomia do voo não era adequada, que faltava um plano de voo alternativo e que o informativo foi mal preenchido, exigindo algumas mudanças. Ela não tinha poder para cancelar a decolagem.

Corpos de 64 brasileiros embarcam hoje em Medellín

Os corpos dos 64 brasileiros mortos na queda do avião da Chapecoense serão transportados hoje de Medellín para Chapecó. Eles serão colocados em três aviões a partir das 19 horas (de Brasília). A chegada ao interior de Santa Catarina está prevista para amanhã pela manhã. O velório de 51 vítimas também está marcado para amanhã, na Arena Condá. Os mortos que não tinham relação com o clube de futebol serão encaminhados a seus locais de origem.

Brasileiros serão transferidos

O diretor médico da Chapecoense, Carlos Mendonça, disse ontem em Medellín que pretende reunir no mesmo hospital os quatro sobreviventes brasileiros do acidente aéreo com a delegação do clube. Estão internados em estado crítico os jogadores Neto, Alan Ruschel e Follmann e o jornalista Rafael Henzel. "Vamos juntar todos os pacientes em um local só para a logística médica e familiar ficar melhor", afirmou Mendonça. Neto e Henzel estão em La Ceja, a 1h30 de Medellín. Ruschel está em outra cidade da região, Rionegro. Follman está em Medellín.

Controladora revela ameaças

A controladora de voo Yaneth Molina sofre ameaças e não para de chorar desde a queda do avião da Chapecoense. Responsável por conversar com o piloto Miguel Quiroga, da LaMia, minutos antes da queda da aeronave que vitimou 71 pessoas, a profissional disse estar sofrendo com a tragédia. Em carta divulgada pela TV Caracol, ela afirmou que fez o possível para ajudar a tripulação e os passageiros do voo. "Posso afirmar com absoluta certeza que, de minha parte, fiz o que era humanamente possível e o tecnicamente obrigatório para preservar a vida dos usuários", escreveu.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO